

## PROJETO DE UM CENTRO ONCOLÓGICO DE TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO PARA O MUNICÍPIO DE OURINHOS-SP.

### PROJECT OF AN ONCOLOGICAL CENTER FOR CHEMOTHERAPEUTIC TREATMENT FOR THE MUNICIPALITY OF OURINHOS-SP.

<sup>1</sup>PAVAN, B. V.; <sup>2</sup>MURILHA, D.

<sup>1 e 2</sup> Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

#### RESUMO

O presente trabalho aborda um estudo sobre a humanização para o tratamento quimioterápico do câncer através do projeto de um centro oncológico para o município de Ourinhos-SP, cujo mesmo, servirá como suporte e atendimento a todos diagnosticados com doenças oncológicas, e atenderá com sistema particular, conveniado e S.U.S.. Como objetivo específico, o Centro Oncológico de Tratamento Quimioterápico deverá proporcionar aos pacientes, familiares e a toda equipe um espaço que traz conforto, bem-estar, motivação, aumento da autoestima, e demais benefícios que os usuários poderão sentir, por meio de uma arquitetura humanizada e sustentável, que desfruta ao máximo de recursos naturais, e propicia um contato maior entre os pacientes e a natureza, que torna favorável o processo de cura do paciente.

**Palavras-chave:** Arquitetura Humanizada. Quimioterapia. Centro Oncológico. Oncologia.

#### ABSTRACT.

The present work deals with a study on humanization for the chemotherapy treatment of cancer through of project of a cancer center for the municipality of Ourinhos-SP, which will serve as support and care for all diagnosed with oncological diseases, and will attend As a specific objective, the Oncological Center for Chemotherapeutic Treatment should provide patients, families and the entire team with a space that brings comfort, well-being, motivation, increased self-esteem, and other benefits that users can Feel, through a humanized and sustainable architecture that enjoys the maximum of natural resources, and provides a greater contact between patients and nature, which makes the healing process of the patient favorable.

**Keywords:** Humanized Architecture. Chemotherapy. Oncology Center. Oncology.

#### INTRODUÇÃO.

Estamos numa era em que a palavra câncer causa espanto por onde se passa. Mesmo com todas as evoluções da medicina, ainda não se descobriu a fórmula para a cura da doença, sendo assim, é a segunda maior causa de morte no mundo, perdendo apenas para as doenças cardiovasculares, consideradas de causas externas, como: acidentes, homicídios, entre outros.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (O.M.S.), câncer é o nome concedido,

“a um conjunto composto com mais de 100 diferentes tipos, quando diagnosticado, ele pode causar grandes riscos a vida do enfermo. Por ser uma doença muitas vezes silenciosa e agressiva pode ser demorada para ser descoberta, essa demora muitas vezes torna pequena a chance de cura, levando o paciente a morte. Portanto, para que isso não ocorra, é sempre bom estar indo regularmente ao seu médico e estar com os exames em dia,

assim você pode se prevenir de um diagnóstico tardio. O tumor condiz ao crescimento de volume de massa em qualquer parte do corpo, denominado de neoplastia maligna ou benigna. O tumor maligno é mais agressivo, e condiz no crescimento acelerado e desordenado das células no organismo, podendo causar metástase. Já o benigno é mais lento, com crescimento organizado e não é invasivo. Ambos, quando identificados no início e tratados de maneira correta aumentam a chance de cura. Existem diversos fatores que pode ocasionar o desenvolvimento do tumor, como por exemplo: predisposição genética, hábitos alimentares, estilo de vida e condições ambientais” (O.M.S., 2017).

Conforme as informações disponíveis pela Organização Mundial da Saúde (O.M.S.) pode-se destacar que “os principais tipos de tumores são: pulmão, estômago, mama, colo de útero, ovário, colorretal, próstata, fígado, câncer de pele, pâncreas, leucemia e linfoma”.

Segundo CAPONERO (2017), para diminuir o número de casos novos e de mortes referentes ao câncer,

“existem hábitos saudáveis que ajudam na prevenção da doença, sendo eles: alimentação saudável, natural e rica em fibras; evitar o consumo excessivo do álcool e do fumo; evitar exposição ao sol entre as 10 horas às 16 horas, e sempre usar protetor solar; praticar atividades físicas diariamente, com o mínimo de 30 minutos de duração, podendo ser uma simples caminhada, por exemplo, e estar sempre atento à sua saúde, fazer exames de rotina, check-up anual, para poder detectar a anomalia no início. A área da oncologia tem crescido cada vez mais, exigindo assim uma estrutura ampla e completa para realizar os procedimentos necessários e tratamentos adequados para todos usuários do local” (CAPONERO, 2017).

A arquitetura influencia muito no tratamento oncológico, partindo disso, levou-se em conta o conceito da humanização hospitalar. Método importante para a cura do paciente, proporcionando bem-estar e benefícios, onde o mesmo se sente acolhido e confiante, o que contribui no seu tratamento e em seu processo de cura.

Ainda, de acordo com CAPONERO (2017),

“embora existam muitos lugares que fornecem o tratamento oncológico, ainda há falhas para saciar toda a demanda que a população necessita além os recintos contam em sua maioria com uma arquitetura remodelada, pois muitas vezes são em prédios antigos que foram adaptados para as necessidades deste tratamento nos dias de hoje” (CAPONERO, 2017).

Com isso, adotou-se o conceito de uma arquitetura hospitalar humanizada, que em um novo projeto poderá ser totalmente voltado para humanização e sustentabilidade, contendo todas as normas e exigências que proporcionam um maior

bem-estar nos pacientes, familiares e equipe envolvida, além do mais, apresenta um local moderno e alegre.

### **METODOLOGIA.**

Para a realização deste estudo e elaboração deste artigo, foram realizadas pesquisas de valor exploratório aplicado diretamente ao tema da saúde, com foco na especialidade de tratamentos oncológicos quimioterápicos e humanizados. Além disso, também foram abordados procedimentos de pesquisas bibliográficas e de referências projetuais através de análises realizadas em livros, revistas, citações e artigos e, também, por pesquisa de campo realizada em visita técnica em hospital, clínica e instituto, enriquecendo assim o conhecimento sobre o funcionamento destes locais.

### **DESENVOLVIMENTO**

As referências projetuais de João Filgueiras Lima Lelé e Norman Foster serviram como base para estruturar esta pesquisa, para assim propor a elaboração de um projeto arquitetônico do centro oncológico para tratamento quimioterápico.

Em relação aos arquitetos escolhidos para os estudos, pode-se relatar que João Filgueiras Lima (Lelé), por acreditar que o bem-estar do enfermo influencia no seu tratamento de cura, projetou uma arquitetura hospitalar mais humana, integrando os espaços internos com o externo, incluindo a iluminação e ventilação natural, buscando sempre adequar o edifício as condições do conforto ambiental do local em que foi inserido e Norman Foster em criar espaços em que a população possa se sentir acolhida, trazendo em cada projeto a cultura e os valores que se tem no local, garantindo assim, uma arquitetura inovadora, mas com a preocupação de possuir uma iluminação e ventilação natural presente em suas obras.

Dentre os principais conceitos desses arquitetos, adotam-se os seguintes princípios, como o uso de concreto armado, de estrutura metálica, de aço, ferro, alumínio e vidro, de formas livres e grandes, de iluminação e ventilação naturais, de uma arquitetura contemporânea, leve e sustentável, integração do externo com o interno, a preocupação com o meio ambiente e o sistema de modulação no projeto e execução das obras.

Além destes princípios adotados pelos arquitetos citados, a elaboração de um bom estudo de caso consiste em um método qualitativo de análise do local, de modo,

a trazer maior entendimento do que ocorre no mesmo, como: fenômenos individuais, metodologias organizacionais e política. Compõe uma técnica que investiga os prós e os contras, através de visitas feitas, pesquisas e entrevistas realizadas aos locais escolhidos, de forma a enriquecer o projeto.

Para desenvolver este projeto, os locais escolhidos como estudos de caso foram o Centro de Oncologia do Hospital de Câncer Dr. Monzillo, no município de Ourinhos – S.P., o Instituto Amaral Carvalho e o Centro de Hematologia e Oncologia, ambos em Bauru – S.P..

Localizado na cidade de Ourinhos/SP, o Centro de Oncologia Hospital de Câncer Dr. Monzillo fica na Rua dos Expedicionários, na esquina com a Rua Cardoso Ribeiro, sendo está, a mesma rua onde se localiza o sítio para implantação do projeto.

No centro da cidade, o local é considerado um ponto ótimo para a finalidade que tem, de fácil acesso, com poluição sonora quase nula dentro do edifício, iluminação e ventilação natural boa, além ser perto da Santa Casa.

O Centro de Oncologia onde habita-se hoje em um prédio antigo, já existente. Anteriormente o edifício já tinha fins para áreas da saúde, sendo primeiramente o próprio Hospital Dr. Monzillo, tornando-se depois Hospital da Unimed, fechando posteriormente, ficando sem utilidade até a Santa Casa alugar e destina-lo para tratamentos ambulatoriais da oncologia.

O prédio é composto por três pavimentos, sendo eles: 1) o primeiro encontra-se a recepção, sala de espera, banheiros, enfermaria, sala de atendimentos, ala de ortopedia, colonoscopia; 2) acima situa-se uma recepção para os pacientes, com sala de espera, sala administrativa, banheiros, salas de consultórios médicos para atendimentos, farmácia hospitalar, área de preparo do remédio da quimioterapia e a sala de aplicação quimioterápica; 3) abaixo do primeiro pavimento, já está em funcionamento sala de ultrassom, raio x, e está sendo executada uma reforma, onde será montada toda parte de imagem, também nesse piso, está a nova ala construída do prédio destinada a radioterapia, possuindo uma entrada separada, com sala de espera, recepção, banheiros, e a sala de aplicação da radioterapia; também nesse nível existe uma pequena área destinada aos funcionários, com copa e vestiário.

Por ser uma unidade da Santa Casa de Ourinhos, não possui nesse edifício uma área específica para a lavanderia e a cozinha, onde ambas são amparadas pelo serviço da mesma. Com uma lavanderia própria, de 600 metros quadrados, que fica na Saúde Mental, oferece o serviço de buscar e levar todos os dias, assim como a

cozinha, que fica na própria Santa Casa, onde tem o serviço de nutrição, servindo como apoio ao centro, eles cotidianamente fazem um balanceamento de quantos pacientes e acompanhantes que ficam por mais de 4 horas, levando as refeições prontas. O Centro tem como função oferecer o tratamento para o câncer, por meio de convênio e particular, já existindo a radioterapia pelo SUS.

**Figura 01.** Foto da Fachada do Centro de Oncologia Hospital de Câncer Dr. Monzillo, Ourinhos-S.P..



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

Em relação ao Centro de Hematologia e Oncologia, localizado no município de Bauru-S.P., este localiza-se no centro deste município, cujo o mesmo está em uma boa localização, sendo esta de fácil acesso, além de contar com dois hospitais nas proximidades do Instituto Amaral Carvalho e do Hospital Beneficência Portuguesa de Bauru.

O espaço onde hoje funciona o centro passou por um processo de adaptação do que anteriormente era uma residência, projeto do Arquiteto Marcio Colim, há aproximadamente 08 anos atrás a casa foi adquirida por uma associação composta por 08 médicos, hoje representada pelo DR Jose Getúlio Martins Segalla.

O centro é fruto de uma reforma está em funcionamento a pouco mais de 06 anos, e a associação de médicos hoje é composta somente por 02 médicos da área de oncologia; vale ressaltar que o centro começou na cidade de Jaú/SP e hoje funciona com polo nos dois municípios, Bauru e Jaú, ambos no estado de São Paulo.

Apesar de passar por uma reforma completa, o prédio que abriga a Clínica não tem pretensão de ampliação e sim de adaptação, hoje o estacionamento é restrito para médicos e funcionários devido a mobilidade, sendo usado para pacientes somente com carga e descarga; segundo informações da gerência o terreno localizado a direita da clínica, que se encontra sem construção, poderá futuramente servir com estacionamento para pacientes.

Quanto aos ambientes presentes no Centro de Hematologia e Oncologia, estes são constituídos por Sala de Administração, Espaço para Café, Recepção, Sanitários, Sala de Avaliação, Sala de Arquivo, Sala de Curativos, Sala de Limpeza, Copa dos Funcionários, Consultórios e Sala de Lixo.

**Figura 02.** Foto da Fachada do Centro de Hematologia Oncologia Dr. Segalla, Bauru-S.P.



**Fonte:** Arquivo pessoal da autora.

Quanto ao Hospital Amaral Carvalho de Jaú, este possui uma unidade que é o Instituto Amaral Carvalho na cidade de Bauru/SP, situado no centro deste município, com ótima localização, fácil acesso, de frente com o Hospital Beneficência Portuguesa de Bauru e próximo ao Centro de Hematologia e Oncologia Dr. Segalla.

Desde 2004, a cidade de Bauru-S.P. conta com os serviços ambulatoriais e tratamentos quimioterápicos, e em 2011, passou a residir em um novo endereço, onde é hoje, com um prédio totalmente novo e moderno.

Trazendo um conceito mais humanizado, o Instituto tem amplas instalações, com ambientes que trazem conforto, incluindo um jardim onde pacientes e acompanhantes podem passar o tempo se distraindo.

Esse mesmo jardim dá de frente com a sala onde é feito os tratamentos quimioterápicos, possibilitando uma visão agradável.

Por ser um edifício novo e feito para essa finalidade, seguiu todas as normas, sendo assim, áreas com tamanhos adequados e totalmente acessíveis, ventilação e iluminação adequada, onde a poluição sonora é praticamente inexistente.

**Figura 03.** Foto da Fachada do Instituto Amaral Carvalho, Bauru-S.P.



**Fonte:** Arquivo pessoal da autora.

## **CONCLUSÃO.**

Com o estudo efetuado sobre a humanização no tratamento quimioterápico do câncer através da arquitetura, pode-se concluir que, a arquitetura atua de forma direta com os sentidos e instintos do ser humano, em um momento tão delicado e frágil para todos os envolvidos, o aconchego e a sensação de abraço são indispensáveis, e são esses os pontos chaves para a edificação, tornado assim o ambiente de tratamento do câncer aconchegante e humanizado para pacientes e para a própria família. Como é de fato em todas as profissões, e não seria diferente na área médica, as constantes pesquisas e evoluções de tratamento trazem novas maneiras de atendimento, onde é

fundamental que o prédio esteja apto para possíveis modificações com o mínimo de transtornos.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, J. L. F.. **Por uma Geografia Hospitalar**. Revista Tempo Social, Revista Sociol., USP, São Paulo, 1. Sem.1989. Páginas 227 e 228.

CÂNCER, Ação de Enfermagem para o Controle do. **Uma proposta de integração ensino-serviço**. 3ª edição – revista, atualizada e ampliada. Criação, Informação e Distribuição: Ministério da Saúde e INCA. Realização e Edição: Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC). Apresentação > Introdução > Capítulo 1 - Situação do Câncer no Brasil > Mortalidade > Perfil de Mortalidade, página 38. Rio de Janeiro. 2008.

CARVALHO, C. S. U.. **Revista Brasileira de Cancerologia**. Páginas 98, 99, 100 e 101. Introdução. O impacto do diagnóstico nas relações familiares. Considerações Finais. A Necessária Atenção à Família do Paciente Oncológico. Assistente Social do Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro. 2008.

FOSTER, N.. **Citação do Livro: Norman Foster. Introdução, A Arte da Necessidade. A Arquitetura de Norman Foster**. Página 12. N. Foster, Links: between research and practice, catálogo da mostra Foster Associates realizada no RIBA em 1979. Editora: Folha de São Paulo. Volume 7. Coleção Folha Grandes Arquitetos. Diretor da coleção e Texto: Giovanni Leoni. 2011.

LIMA, J. F.. **Citação do Livro: João Filgueiras Lima - Lelé**. Páginas 14; 15; 20. Editorial Blau, Lisboa, Portugal. Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, São Paulo, SP. 2000.

## SITES CONSULTADOS:

CAPONERO, Dr. Ricardo; JUNIOR, Dr. Gilberto de Castro; SILVESTRINI, Dr. Anderson Arantes; CÂNCER, **Instituto Nacional do. Câncer: sintomas, tratamentos e causas**. Disponível em: <<http://www.minhavidacom.br/saude/temas/cancer>>. Acesso em: 16 de março de 2017, às 12:13h.

FRAJNDLICH, R. U.. **Um panorama da vida e obra de João Filgueiras Lima, Lelé**. Edição 244 – Julho/2014. Disponível em: <<http://www.au.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/244/artigo318123-1.aspx>>. Acesso em: 11 de maio de 2017, às 16:07h.

O.M.S./W.H.O.. **Citações e referências a documentos eletrônicos**. Disponível em: <[cemi.com.pt/2016/03/04/conceito-de-saude-segundo-oms-who/](http://cemi.com.pt/2016/03/04/conceito-de-saude-segundo-oms-who/)>. Acesso em: 10 de abril de 2017, às 15:08h.